



Clippindústria

Data: 16/11/2005
Fonte: Folha de S. Paulo
Local: São Paulo - SP
Seção: Coluna
Título: Mercado aberto
Página: B2

Mercado aberto

Desaceleração atinge setor químico

O desaquecimento da economia mostra mais um sinal. As vendas médias em dólares das empresas atacadistas de produtos químicos tiveram uma queda de 3,6% em outubro, em comparação com o mês anterior. O faturamento em reais dessas empresas também registrou queda, de 4,9%. A informação é de Rubens Medrano, presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos.

De acordo com Medrano, o comportamento das vendas reflete a desaceleração em diversas linhas industriais. "Essa situação decorre da dificuldade do comércio em quantificar com precisão o que deverá ocorrer no mercado interno no final do ano. As facilidades oferecidas pelo crédito consignado já deram mostras de arrefecimento."

Segundo Medrano, isso atrasou as encomendas do comércio e, em consequência, reduziu as compras de matérias-primas e insumos para a produção. Ele também reclama "das elevadas taxas de juros e da recomposição muito lenta do rendimento médio real".

Na opinião de alguns associados da entidade, a demanda está reprimida desde o mês de setembro, quando as vendas do setor tiveram variação perto de zero.

A previsão para as vendas em dólares neste mês, segundo Medrano, aponta para um crescimento de 2%. Para o presidente da entidade, o aumento pode decorrer de um mês de outubro muito abaixo da expectativa.

O comportamento das vendas até o mês de outubro leva a instituição a prever que o setor deverá encerrar o ano com crescimento próximo de 10%, se for admitida a desaceleração registrada na produção industrial do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Apesar dessa alta, 70% dos entrevistados disseram esperar que o último trimestre de 2005 será mais fraco do que o registrado no ano passado.

CAPTAÇÃO DE EVENTOS

A Embratur acaba de confirmar a vinda de mais três eventos internacionais para o Brasil. Neste ano, já são 24 os eventos conquistados com o apoio da entidade. Juntos, eles deverão atrair cerca de 22 mil visitantes estrangeiros para o Brasil até 2012. A expectativa é que eles gerem cerca de 150 mil pernoites e US\$ 16 milhões. Para 2005, a meta é confirmar a vinda de 30 eventos. Segundo a Embratur, o participante desses eventos gasta por dia, em média, US\$ 106,46.

PRÉ-ESCOLA

Criança que frequenta pré-escola tem 14% mais chances de conseguir boa colocação no mercado de trabalho do que as demais. A informação estará no seminário "Educação da Primeira Infância", do Centro de Políticas Sociais da FGV, com participação do Prêmio Nobel de Economia James Heckman, hoje, no Hotel Glória, no Rio de Janeiro. Na ocasião, será apresentada pesquisa inédita com dados brasileiros, como o crescimento da taxa de frequência na pré-escola de quatro a seis anos. A presença chega a 68% das crianças brasileiras. Já entre zero e três anos, a frequência é de apenas 11%.